

ARAÚJO, Jamil Destro de. *Cryptosporidium* SP. Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

RESUMO

A criptosporidiose é uma doença importante à saúde pública. A via de transmissão do *Cryptosporidium parvum* é associada à contaminação de água. Estudos epidemiológicos revelam que sua incidência no ambiente aquático é subestimada. A falta de método apropriado de detecção para a pesquisa dos oocistos em amostras de água contribui para isso. Esse trabalho aponta vários aspectos do tema, dentre eles, a ocorrência desse patógeno no ambiente e os avanços nos métodos de detecção. Apesar da existência de técnicas de biologia molecular para a identificação do agente, métodos parasitológicos ainda apresentam resultados satisfatórios. A reação em cadeia de polimerase é um método de detecção promissor. O *Cryptosporidium* spp., afeta o intestino e causa a diarreia. Ele é espalhado pelo alimento ou pela água contaminada, ou pelo contato direto com uma pessoa ou animal infectado. Somente algumas destas infecções conduzem à doença séria. Os sintomas são diarreia, náuseas e vômitos. Nos indivíduos com sistemas imunes, estes sintomas não duram mais do que uma semana. Entretanto, o crypto pode continuar por muito tempo se o sistema imune for danificado, se continuar por quatro semanas ou mais em alguém com HIV+, é preciso recorrer aos centros de saúde para o controle da doença.